

Informação AEPLAN nº 1086/2022

SEGUNDA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2022

O Demonstrativo de Receitas e de Despesas ao final do primeiro semestre da execução orçamentária de 2022 projeta os seguintes resultados:

- a) Superávit de R\$ 258,599 milhões referente às despesas aprovadas e receitas totais (RTE e Receita Própria) previstas para o exercício de 2022;
- b) Despesas do exercício inferiores às Receitas do Tesouro do Estado (RTE), situando-se em 97,84%;
- c) Superávit de R\$ 68,207 milhões após o atendimento total das despesas aprovadas, considerando os R\$ 190,392 milhões referentes a saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no primeiro semestre e as novas estimativas para o decorrer do ano.

RECEITA

O somatório das novas estimativas de Receita para 2022 é 10,35% (R\$ 331,950 milhões) maior que a previsão contida no orçamento inicial, devendo atingir R\$ 3.539,894 milhões. Essa projeção é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, relatadas a seguir.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE) R\$ 199,536 milhões

✓ ICMS

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2022 (R\$ 142,874 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em agosto de 2021, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de julho e as previsões para o período de agosto a dezembro de 2021 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 3,137 bilhões de reais para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2022, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

A Secretaria da Fazenda Estadual, até o mês de abril de 2022, não havia efetuado nenhuma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2022, mantendo assim os valores previstos na Lei Orçamentária Anual, conforme tabelas publicadas em janeiro passado e apresentadas na Primeira Revisão Orçamentária.

A Segunda Revisão Orçamentária foi baseada na sinalização da Secretaria da Fazenda Estadual de uma arrecadação prevista e revista de R\$ 152 bilhões para o atual exercício, apresentada às Universidades no início do mês de agosto. Em breve deverá ser encaminhada uma nova previsão, seguida de ajuste orçamentário.

Esta Assessoria decidiu adotar os novos valores oficiais divulgados. Além disso, considera que os resultados necessitam de um acompanhamento durante o segundo semestre do ano, devido às alterações de alíquotas de ICMS aprovadas. Apesar do repasse financeiro de janeiro a julho apresentar um aumento significativo sobre a arrecadação inicialmente prevista, como pode ser observado no Gráfico 1, há uma significativa piora no cenário previsto para a arrecadação, com a redução das alíquotas de ICMS para os combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo, que foram incluídos como itens essenciais. Deve ser considerada também a manutenção de elevada taxa de inflação, que certamente terá impactos negativos sobre as despesas correntes, ao mesmo tempo em que são reduzidas as previsões de crescimento real da economia.

A nova estimativa de arrecadação do ICMS pela Secretaria da Fazenda Estadual considerada nesta revisão orçamentária se dá em um contexto de elevadas incertezas, que não permitem projeções futuras mais apuradas e seguras. No plano externo, a permanência do conflito Rússia e Ucrânia, a instabilidade nos preços do petróleo e de outras commodities e problemas nas cadeias globais de produção e de fornecimento têm contribuído para a manutenção do ciclo inflacionário e para a redução das previsões de crescimento global do PIB. No plano doméstico, o quadro também é de fortes incertezas econômica, política e institucional, agravadas com a aproximação das eleições nacionais.

Em que pese o quadro de incertezas externas e internas, a arrecadação prevista do ICMS tem se mostrado relativamente conservadora frente ao efetivamente realizado, sugerindo que possamos terminar o exercício de 2022 com números mais positivos. Este fato será extremamente importante para a gestão financeira da Universidade, uma vez que a inflação alta impactará em crescimento de nossas despesas no futuro próximo. Semelhante ao observado em 2021, os indicadores de arrecadação poderão ser modificados a qualquer momento.

✓ **Contingenciamento.**

Os hospitais universitários tiveram a aprovação de recursos de emendas parlamentares, durante a aprovação da Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$ 50,000 milhões para utilização na área assistencial da saúde. Entretanto, os recursos foram contingenciados pelo Estado durante a publicação do Decreto de Execução Orçamentária. Informamos que são recursos adicionais às receitas provenientes da quota-parte da Universidade e por isso não foram incluídos em nossos demonstrativos. Caso haja a liberação dos recursos para os hospitais, efetuiremos a inclusão na próxima revisão orçamentária.

✓ **Recursos Adicionais à Quota-parte ICMS.**

O Hospital de Clínicas da UNICAMP foi procurado pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo para a abertura de 10 leitos de UTI pediátrica pelo período de 3 meses para atendimento da demanda aumentada por crises respiratórias agudas. Em contrapartida à criação de novos leitos, a Secretaria de Saúde repassou recursos à Universidade no valor de R\$ 2,000 milhões para cobertura das despesas adicionais. Os recursos incrementados ao orçamento da Universidade são Recursos do Tesouro do Estado extraquota-parte da Universidade, dessa forma são recursos além dos 2,1958%. Informamos que o Hospital mantém outras negociações com o Estado e em breve deveremos receber outros aportes financeiros.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2021.**

Foi reduzido o valor de R\$ 5,044 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2021 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

A nova estimativa da AEPLAN para as Receitas do Tesouro do Estado (RTE) nesta 2ª Revisão representa um acréscimo de R\$ 199,536 milhões (6,36%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2022 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	DIFER. DEZ/2021 D	
PROP. ORÇAM.	a	142.873,970	3.137,227	0,000	3.137,227
1ª REVISÃO	b	142.873,970	3.137,227	-5,044	3.132,183
2ª REVISÃO	c	152.190,885	3.341,807	-5,044	3.336,763
DIFERENÇA	d = c - b	9.316,915	204,580	0,000	204,580
	e = c - a	9.316,915	204,580	-5,044	199,536
VARIAÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	6,52%	6,52%	-	6,53%
	g = c / a	6,52%	6,52%	-	6,36%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2018 a 2022, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- a) Com relação ao mesmo período de 2021, a arrecadação do ICMS do primeiro semestre de 2022 foi 2,63% maior quando deflacionada pelo IGP-DI/FGV, 5,07% maior quando se utiliza o IPC-FIPE, e 4,94% maior pelo IPCA/IBGE;
- b) A estimativa de arrecadação de ICMS de R\$ 152,191 bilhões, quando deflacionada, sinaliza para uma redução, em relação a 2021, de 1,34% pelo IGP-DI/FGV, 0,13% pelo IPC-FIPE e um crescimento de 0,33% pelo IPCA-IBGE, situando-se, em média, inferiores as expectativas do Banco Central do Brasil para o crescimento do PIB nacional (2,02%);
- c) Apresentamos a tabela 2 com os valores de arrecadação deflacionados pelo IGP-DI/FGV como usualmente apresentado. Os dados apresentam uma forte queda de arrecadação em 2019 a 2022 causado pelo ritmo acelerado de crescimento deste índice de inflação;
- d) A previsão de arrecadação para o restante do exercício apresenta uma queda da arrecadação quando comparado aos primeiros meses de 2022, situando-se em valores reais abaixo do ano de 2021;
- e) Nota-se, no entanto, que, caso que se concretize a previsão de arrecadação de ICMS para 2022 (R\$ 152,191 bilhões), em qualquer índice inflacionário os últimos 5 meses apresentam uma forte queda em relação mesmo período de 2021, apresentando um impacto direto das reduções de alíquotas de ICMS;
- f) Os valores da arrecadação do primeiro semestre sugerem que os valores previstos possam estar subestimados para o restante do ano, pois a tendência observada não apresenta elementos de uma queda da retomada da atividade econômica. Assim sendo, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro;
- g) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, podem ser verificadas na página da AEPLAN (http://www.aeplan.unicamp.br/icms_base_calculo_universidades/arrecadacao_icms.php).

Receita Própria R\$ 130,414 milhões

Os juros e a correção monetária obtidos sobre as aplicações financeiras voltaram a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. O desequilíbrio entre Receita e Despesa, que demandou por vários anos a utilização de recursos das reservas da Instituição, foi revertido em 2021. Os rendimentos incluídos na proposta orçamentária são os oriundos da Lei Orçamentária Anual de 2022, calculados com base nos resultados apresentados no primeiro quadrimestre de 2021. Essa revisão apresenta uma melhora nas estimativas em razão do aumento da taxa de juros (SELIC) e, também, pelo elevado patamar de arrecadação até o presente momento. Como consequência, os rendimentos das aplicações financeiras foram substancialmente ampliados. Com base nos valores arrecadados no segundo trimestre, segue o crescimento do primeiro trimestre, com isso a AEPLAN está ajustando a estimativa desta rubrica de receita para R\$ 158,661 milhões (+389,70%).

As outras fontes de receitas próprias encontram-se acima do previsto inicialmente, com destaque para as receitas revertidas às Unidades Universitárias, que teve seu valor aumentado em R\$ 4,953 milhões, causado unicamente pela orçamentação dos recursos do GGBS, que passaram por um acerto em virtude de regularização contábil. O restante das receitas apresentou uma execução menor do que o estimado para o primeiro semestre, devido à baixa utilização do restaurante universitário na Universidade. Em razão disso, faz-se necessário aumentar a previsão dessas receitas em R\$ 3,448 milhões no ano. Além disso, efetuamos um acerto na previsão da parcela mensal de recursos referentes à renegociação do contrato de adesão ao acordo entre Banco do Brasil e Governo do Estado de São Paulo relativo à folha de pagamento dos servidores públicos estaduais, que resultou numa redução de receita de R\$ 0,036 milhões.

Também foi considerado no valor total previsto as Receitas de Doações para o enfrentamento da COVID-19, com valor arrecadado, até o presente momento, de R\$ 0,740 milhões. Destacamos que os recursos doados são imensamente inferiores aos arrecadados em anos anteriores. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras que surgiram em função da pandemia.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHARES				
		APLICAÇÕES FINANCEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	ACORDO BB - GOV EST SP C	DOAÇÕES PANDEMIA D	RECEITA PRÓPRIA E = A + B + C + D
PROP. ORÇAM.	a	32.400,000	34.537,081	3.780,000	0,000	70.717,081
1ª REVISÃO	b	134.620,870	36.944,142	3.760,738	249,343	175.575,093
2ª REVISÃO	c	158.661,187	37.985,004	3.744,465	739,970	201.130,627
DIFERENÇA	d = c - b	24.040,317	1.040,863	-16,273	490,627	25.555,534
	e = c - a	126.261,187	3.447,923	-35,535	739,970	130.413,546
VARIAÇÃO	f = c / b	17,86%	2,82%	-0,43%	196,77%	14,56%
PERCENTUAL	g = c / a	389,70%	9,98%	-0,94%	-	184,42%

Desta forma, a expectativa anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 70,717 milhões) foi ampliada para R\$ 201,130 milhões (184,42% de aumento), o que representa um aumento absoluto de R\$ 130,414 milhões.

DESPESA

A projeção da Despesa desta 2ª Revisão Orçamentária deve alcançar R\$ 3.471,687 milhões em 2022, situando-se 8,22% (R\$ 263,743 milhões) acima do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados a seguir são resultantes da efetiva realização de despesas no primeiro semestre e de alterações nas estimativas para o restante do exercício. Ressaltamos que, devido à situação atual de retorno total as atividades presenciais, essa revisão apresenta a manutenção das estimativas iniciais das despesas, independentemente de reduções apuradas no primeiro semestre devido ao isolamento social.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominais	Em R\$ Milhões					
	GRUPO	PROPOSTA	1ª REVISÃO	2ª REVISÃO	VARIÇÃO	
		ORÇAMENTÁRIA			R\$	%
	A	B	C	D = C - A	E = C / A	
I - PESSOAL	2.264,687	2.673,818	2.619,350	354,663	15,66%	
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	11,492	11,492	13,092	1,600	13,92%	
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	57,027	59,683	55,703	-1,324	-2,32%	
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	55,996	55,389	62,275	6,278	11,21%	
V - DESPESAS CONTRATUAIS	135,345	138,746	139,087	3,743	2,77%	
VI - PROGRAMAS DE APOIO	106,141	106,434	106,470	0,329	0,31%	
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	38,479	39,078	41,106	2,626	6,83%	
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	326,906	163,163	227,481	-99,426	-30,41%	
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	7,380	16,191	16,732	9,352	126,72%	
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	204,491	195,705	190,392	-14,099	-6,89%	
TOTAL	3.207,944	3.459,700	3.471,687	263,743	8,22%	

a) Grupo I – Pessoal: o aumento de 15,66% nestas despesas (R\$ 354,663 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:

- i.* Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes, incluindo as novas gratificações de representação aprovadas pelo CRUESP;
- ii.* Reajuste salarial de 20,67% a partir da folha de março, conforme negociação entre o CRUESP e o Fórum das Seis;
- iii.* Ampliação de 20,67% (R\$ 12,402 milhões) nos recursos do Programa de Desenvolvimento de Carreiras destinados à contratação e progressão de servidores;
- iv.* Pagamento de horas extras para o CECOM (R\$ 0,307 milhões), para atendimento do aumento na demanda de atendimento à comunidade, e por conta da elevação de afastamentos de profissionais pela COVID, aprovados pelo CONSU;
- v.* Suplementação de recursos de R\$ 0,978 milhão para pagamento dos plantões para os docentes atenderem as disciplinas nas clínicas da FOP; para atendimento das despesas foram alocados recursos do programa de retomada, uma vez que a necessidade é resultante da pandemia;

- vi. Suplementação de recursos de R\$ 0,021 milhão para pagamento dos plantões para abertura do CECOM aos sábados devido ao grande contingente de pessoas com sintomas respiratórios nos meses de junho e julho de 2022; para atendimento das despesas foram alocados recursos do programa de retomada, uma vez que a necessidade é resultante da pandemia;
- vii. Cobertura do déficit no orçamento do Hospital das Clínicas e CAISM (R\$ 5,356 milhões), para pagamento de Horas Extras até o mês de março. Cabe notar que as despesas com horas extras e sobreaviso no restante da Universidade permanecem dentro do previsto inicialmente;
- viii. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2022;

Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	1.033.192
FEV	6.670.086
MAR	7.095.656
ABR	3.104.037
MAI	7.520.544
JUN	6.919.734
TOTAL	32.343.249

- ix. Revisão e atualização das projeções da folha de pagamento em relação à folha utilizada anteriormente como base para a proposta orçamentária inicial (Setembro/2021).

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO							
SITUAÇÃO	QUANTIDADE			VARIAÇÃO			
	SET/2021 (A)	MAR/2022 (B)	JUN/2022 (C)	D = C - B	E = C - A	F = C / A	G = C / B
Ativos	8.855	8.713	8.694	-19	-161	-1,82%	-0,22%
Aposentados	5.443	5.460	5.455	-5	12	0,22%	-0,09%
TOTAL	14.298	14.173	14.149	-24	-149	-1,04%	-0,17%

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: a ampliação de 13,92%, equivalente a R\$ 1,600 milhões, se deve a mudança na legislação de pagamentos de precatórios, com inclusão de pagamentos prioritários que devem ser liquidados antes de qualquer outro precatório. Dessa forma, ainda em 2022 efetuaremos a parte prioritária dos pagamentos dos próximos exercícios;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a redução de 2,32% (-R\$ 1,324 milhão) é decorrente de:
- i.* Ampliação de 10,52% do custo unitário dos megawatts, para este exercício, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre (2022 a 2024). Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram reajustados em 16,42%;
 - ii.* Reajuste de preços das tarifas de energia elétrica (Limeira = 11,49% em janeiro, CPQBA e Piracicaba = 14,97% a partir de abril);
 - iii.* Reajuste de 15,92% em fevereiro no valor do metro cúbico de água em Campinas, é atenuado pelo novo termo aditivo ao contrato com a SANASA que repactua descontos na fatura a depender do consumo mínimo observada em cada mês, por isso efetuamos a ampliação de 5% das despesas de água no Campus Campinas;
 - iv.* Reajuste de preços das tarifas de água (Limeira = 12,16% e CPQBA = 12,80% em janeiro, COTUCA = 15,92% em fevereiro e Piracicaba = ainda não foi reajustado);
 - v.* Redução expressiva de consumo no Campus Campinas e no COTUCA frente a previsão de consumo dos serviços de utilidade pública para o exercício.
- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a ampliação de 11,21% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (R\$ 6,278 milhões)

se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e diminuição das quantidades utilizadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários no primeiro trimestre de 2022; As despesas deste grupo apresentaram grandes impactos devido à alta inflação nos alimentos e combustíveis; as despesas de restaurantes foram estimadas considerando os gastos executados no exercício; as despesas de transportes sofreram um impacto inflacionário muito acima da inflação média, por isso estimamos um aumento de R\$ 5,000 milhões para o exercício.

- e) Grupo V – Despesas Contratuais: a ampliação de 2,77%, equivalente a R\$ 3,743 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais (R\$ 2,352 milhões) e à transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio – R\$ 1,391 milhões). Informamos que foram mantidas todas as estimativas de despesas contratuais.
- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a ampliação de 0,31% (R\$ 0,329 milhão) é decorrente de movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária; e, por outro lado:
- i.* Suplementação de recursos no valor de 0,750 milhão no Programa de Manutenção da Infraestrutura da Prefeitura do Campus Campinas, devido a maior utilização de recursos no primeiro semestre;
 - ii.* Programa de Residência Médica: ampliação de 12,45% (R\$ 0,846 milhão), devido à mudança no valor das bolsas de residência;
 - iii.* Bolsas de Extensão: ampliação de 83,31%, resultado de transferência de recursos dos editais de apoio aos programas de extensão e cultura (R\$ 0,167 milhão); suplementação de recursos em função do aumento das bolsas FAPESP a partir de março (R\$ 0,125 milhões);

- iv.* Ampliação de despesas no valor de R\$ 0,299 milhão, em função ao reajuste salarial (20,67%) em programas atrelados aos níveis da carreira docente.

- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a ampliação de 6,83% (R\$ 2,626 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria.

- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas verificadas neste Grupo (- R\$ 99,426 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:

 - i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica (-R\$ 5,177 milhões) para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
 - ii.* Redução de R\$ 174,323 milhões na reserva de contingência, em função do reajuste salarial; manutenção de recursos no valor de R\$ 10 milhões para atendimentos de despesas extraordinárias da Universidade;
 - iii.* Programa de Retomada: redução de R\$ 0,999 milhão, sendo R\$ 0,798 para atendimento de Plantões IC FOP e R\$ 0,021 para cobertura dos plantões que possibilitaram a abertura do CECOM aos sábados nos meses de junho e julho, no grupo I – Pessoal;
 - iv.* Bolsas de Extensão: redução de R\$ 0,167 milhão para atendimento de bolsas de extensão, no grupo VI – Programas de Apoio;
 - v.* Suplementação de recursos de R\$ 15,000 milhões no Programa de Atualização Tecnológica – PATC; sendo R\$ 3,000 milhões para o projeto Embrião Nuvem Open Source, ampliação da nuvem do IC; e, R\$ 2,000 milhões para a atualização tecnológica e integração de sistemas corporativos - Projeto Piloto Plataforma para a Gestão de Editais, aprovados na primeira revisão; Acrescidos de mais R\$ 10,000 milhões para modernização dos equipamentos de toda

- universidade (computadores, notebooks, projetores, posto de wi-fi, entre outros);
- vi.* Suplementação de recursos de R\$ 5,000 milhões para o Apoio aos Novos Programas; em função do aumento das demandas e para atendimento do programa de curricularização da extensão;
 - vii.* Inclusão de recursos para Programa Campus Tranquilo, no valor de 0,200 milhão, para atendimento das necessidades da Secretaria de Vivência do Campus - SVC;
 - viii.* Suplementação de recursos para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas (R\$ 31,504 milhões), referente ao déficit apresentado à COP para o exercício, sendo R\$ 16,504 milhões para pagamento do déficit até agosto, previamente autorizado, e inclusão de recursos no valor R\$ 15,000 milhões para cobertura das despesas dos meses de setembro e outubro;
 - ix.* Suplementação de recursos de R\$ 2,000 milhões para atendimento das despesas com a ampliação da UTI Pediátrica no Hospital de Clínicas, conforme repasse da Secretaria Estadual da Saúde;
 - x.* Suplementação de R\$ 7,000 milhões destinados a complementação de recursos para atender a nova licitação para execução da obra do pavilhões após rescisão contratual; informamos que o valor acrescido é a diferença entre os recursos já destinados a obra e os novos valores previstos, que serão incluídos no programa controlado pela Diretoria Executiva de Planejamento Integrado (DEPI);
 - xi.* Suplementação de recursos no valor de R\$ 4,600 milhões para pagamento dos serviços de consultoria para o Hospital de Clínicas, conforme aprovado em anos anteriores;
 - xii.* Aporte de recursos de R\$ 9,448 milhões para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, justificaram a liberação de recursos (Anexo I), seguindo a

ordenação da planilha constante no site da PRDU, aprovada em 2018.

- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: um aumento de R\$ 9,352 milhões é resultante de:
 - i.* Redução de R\$ 1,200 milhão nos valores de despesas custeadas com a receita própria que ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;
 - ii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 5,972 milhões; sendo R\$ 4,555 milhões referente a orçamentação de recursos do GGBS, referente a acerto contábil; e R\$ 1,417 milhão referente à atualização dos valores estimados para as outras receitas próprias;
 - iii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 4,580 milhões; sendo R\$ 0,740 milhão referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade em 2022 para enfrentamento da pandemia do COVID-19; e R\$ 3,840 milhões referente às doações recebidas em anos anteriores e não executadas no exercício citado, conforme dados apurados em balanço.

- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ 14,099 milhões, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta segunda Revisão do Orçamento 2022 projeta um superávit anual de R\$ 68,207 milhões, quando considerada as aprovações de despesas de R\$ 190,392 milhões referentes ao saldo de dotações não

empenhados em exercícios anteriores. A apresentação de superávit em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava um equilíbrio financeiro, apesar dos R\$ 204,491 milhões referentes às despesas aprovadas em anos anteriores e orçamentadas para o exercício de 2022) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2022 x 2ª Revisão Orçamentária)		
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO
Receitas	RTE	199,536
	Recursos Adicionais	2,000
	Receita Própria	130,414
	Total A	331,950
Despesas	I - PESSOAL	354,663
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	1,600
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	-1,324
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	6,278
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	3,743
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	0,329
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	2,626
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-99,426
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	9,352
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-14,099
Total B	263,743	
Déficit	Proposta Orçamentária Inicial C	0,000
	Primeira Revisão Orçamentária D = C - A + B	68,207

Nesta revisão foi apresentada uma atualização das expectativas de Receitas e Despesas para 2022. As despesas totais previstas nesta revisão orçamentária superam as Receitas do Tesouro do Estado em 4,04%, consumindo, dessa forma, os recursos presentes no segundo critério fundamental de utilização de nossas reservas estratégicas, relacionado à continuidade e eficiência administrativa. Ressaltamos que as despesas autorizadas em anos anteriores possuem lastro financeiro no saldo financeiro da Universidade, e apresentação em relação aos Recursos do Tesouro de Estado é meramente referencial. O total de despesas previstas na segunda revisão corresponde a 98,07% de todas as receitas de 2022.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manter todos os esforços possíveis para mantermos o equilíbrio entre Receita e Despesa, otimizando o uso dos recursos arrecadados. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade da manutenção das medidas de controle de gastos e eficiente utilização dos recursos da Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da situação orçamentária-financeira da Universidade foi exposto nos tópicos anteriores. A Comissão de Orçamento e Patrimônio poderá aprovar outros itens passíveis de acréscimo ou redução de despesas, com seus respectivos custos estimados. Como estes não estão contidos nas estimativas apresentadas, caso haja entendimento de que algumas dessas alterações devam ser realizadas, a AEPLAN produzirá um novo documento de Demonstrativo de Receita/Despesa contemplando as mesmas. Essa nova versão será incorporada ao material desta Revisão Orçamentária para a pauta a ser apreciada pela Câmara de Administração.

Considerando o cenário econômico bastante imprevisível em um futuro próximo, a AEPLAN, em conjunto com a PRDU, fará um acompanhamento mensal das previsões de arrecadação do ICMS, com a possibilidade de propor novas medidas em função de uma mudança significativa de cenário.

AEPLAN, 23 de agosto de 2022.

THIAGO BALDINI DA SILVA
Diretor de Planejamento Econômico
Matrícula 299186

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Baldini da Silva, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO**, em 23/08/2022, às 13:59 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
0F6542D4 51234015 818FD3CA 4AECC65C



ORÇAMENTO - 2022
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais		Em R\$ Mil														
R E C E I T A							D E S P E S A									
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL (A)	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO (B)	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DIF.% REAL/PREV (E) RTE	DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL (G)	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO (H)	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DIF.% REAL/PREV (E) RTE	PART.% s/R.T.E. (E) RTE
			REALIZADA JAN/JUN (C)	ESTIMADA JUL/DEZ (D)	TOTAL E = (C + D)						REALIZADA JAN/JUN (I)	ESTIMADA JUL/DEZ (J)	TOTAL K = (I + J)			
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	3.137.227	3.132.183	1.623.705	1.713.059	3.336.763	6,36	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	2.276.179	2.685.310	1.153.339	1.479.104	2.632.442	15,65	78,89		
Quota-parte sobre ICMS - 2,1958% ⁽¹⁾	3.137.227	3.137.227	1.628.749	1.713.059	3.341.807	6,52	GRUPO I - PESSOAL	2.264.687	2.673.818	1.152.889	1.466.462	2.619.350	15,66	78,50		
Diferença de arrecadação de dezembro de 2021	-	(5.044)	(5.044)	-	(5.044)	-	- Folha de Pagamento	2.018.221	2.408.253	1.017.964	1.333.885	2.351.850	16,53	70,48		
							- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	2.143	5.336	6.618	1.271	7.889	268,17	0,24		
							- Plantões - Área da Saúde	37.916	44.113	20.984	23.151	44.134	16,40	1,32		
RECURSOS ADICIONAIS À QUOTA-PARTE ICMS	-	-	2.000	-	2.000	-	- Programa de Auxílio Alimentação	131.064	129.352	64.356	64.770	129.126	(1,48)	3,87		
Recurso Tesouro do Estado, orçamento da SES ⁽²⁾	-	-	2.000	-	2.000	-	- Programa de Auxílio Criança	15.343	14.362	6.766	7.184	13.949	(9,08)	0,42		
							- Programa Desenvolvimento Carreiras	60.000	72.402	36.201	36.201	72.402	2,17	1,17		
							GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	11.492	11.492	450	12.642	13.092	13,92	0,39		
RECEITA PRÓPRIA	70.717	175.575	90.976	110.155	201.131	184,42	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	354.509	360.252	112.877	250.659	363.535	2,55	10,89		
Aplicações Financeiras	32.400	134.621	68.661	90.000	158.661	389,70	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	57.027	59.683	19.396	36.307	55.703	(2,32)	1,67		
Outras Receitas	34.537	36.944	19.090	18.895	37.985	9,98	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	55.996	55.389	23.842	38.433	62.275	11,21	1,87		
Crédito de Adesão Acordo BB Gov. Est. SP	3.780	3.761	2.484	1.260	3.744	(0,94)	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	135.345	138.746	32.295	106.792	139.087	2,77	4,17		
Receita Doações Pandemia COVID-19	-	249	740	-	740	0	GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	106.141	106.434	37.343	69.127	106.470	0,31	3,19		
							CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	38.479	39.078	20.978	20.127	41.106	6,83	1,23		
							GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	38.479	39.078	20.978	20.127	41.106	6,83	1,23		
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	326.906	163.163	9.955	217.525	227.481	(30,41)	6,82		
							GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	326.906	163.163	9.955	217.525	227.481	(30,41)	6,82		
SUBTOTAL	3.207.944	3.307.758	1.714.681	1.823.213	3.539.894	10,35	SUBTOTAL	2.996.073	3.247.803	1.297.149	1.967.415	3.264.564	8,96	97,84		
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	7.380	16.191	3.386	13.346	16.732	126,72	0,50		
							GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	7.380	16.191	3.386	13.346	16.732	126,72	0,50		
							Receita Própria - outras	7.380	12.333	2.451	9.701	12.152	64,66	0,36		
RESERVA ESTRATÉGICA ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	Receita - Doações Pandemia COVID-19	-	4.089	935	3.645	4.580	-	0,14		
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	-	-	-	-	-	-	CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	204.491	195.705	103.070	87.322	190.392	(7)	5,71		
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-	-	-	-	-	-	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	204.491	195.705	103.070	87.322	190.392	(6,89)	5,71		
TOTAL DO EXERCÍCIO	3.207.944	3.307.758	1.714.681	1.823.213	3.539.894	10,35	TOTAL DO EXERCÍCIO	3.207.944	3.459.700	1.403.604	2.068.083	3.471.687	8,22	104,04		

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2022		
RECEITA (-) DESPESA: JAN - JUN.....	(C - I)	= R\$ 311.077
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ.....	(E - K)	= R\$ 68.207

RESULTADO ACUMULADO	
ESTIMATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2022	= R\$ 258.599
ESTIMATIVA TOTAL PARA O EXERCÍCIO DE 2022	= R\$ 68.207

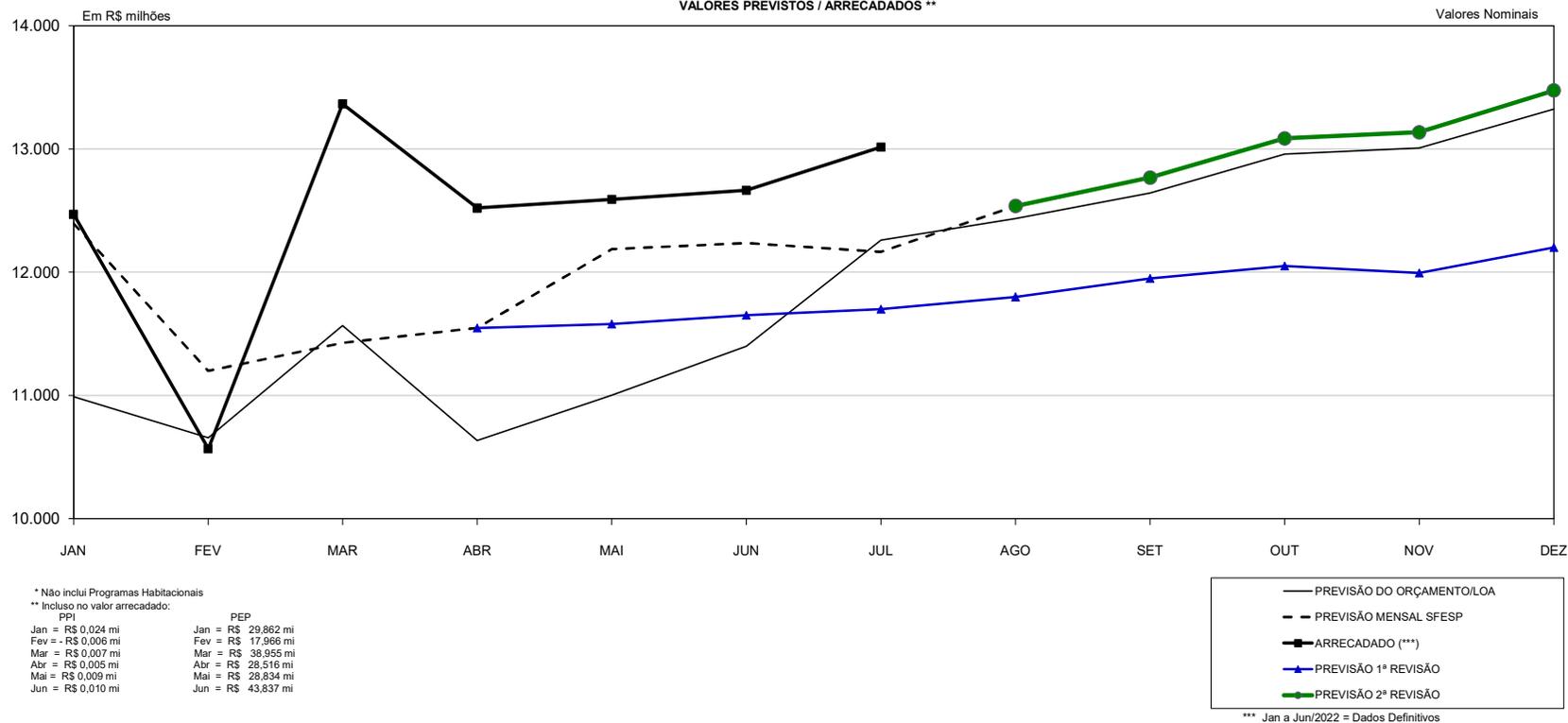
(1) Jan a Jun: quota-parte sobre arrecadação efetiva; Jul a Dez: previsão baseada na Lei Orçamentária Anual (= R\$ 99,623 bilhões)
 (2) Valor recebido da Secretaria de Saúde do Estado para o Hospital de Clínicas da UNICAMP
 (3) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade

ANEXO I
Projetos Especiais

Em R\$ 1,00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Conclusão do Centro Paulista de Pesquisa em Bioenergia - 01-P-06176/2022 - Priorizados PRDU / Aprovados COP	8.205.957,98
2	Reforma prédio anexo III - área de educação a Distância - FE 01-P-32013/2021 - Priorizados PRDU / Aprovados COP	579.316,04
3	Revitalização Rede Elétrica IFCH - 01-P-08237/2021 - Priorizados PRDU / Aprovados COP	757.572,50
4	Serviço de adequações no projeto de combate a incêndio do IQ - 11-P-17888/2021 - Priorizados PRDU / Aprovados COP	5.608,00
	TOTAL:	9.548.454,52

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS* - 2022
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**



* Não inclui Programas Habitacionais
 ** Incluso no valor arrecadado:

PPI	PEP
Jan = R\$ 0,024 mi	Jan = R\$ 29,862 mi
Fev = R\$ 0,006 mi	Fev = R\$ 17,968 mi
Mar = R\$ 0,007 mi	Mar = R\$ 38,955 mi
Abr = R\$ 0,005 mi	Abr = R\$ 28,516 mi
Mai = R\$ 0,009 mi	Mai = R\$ 28,834 mi
Jun = R\$ 0,010 mi	Jun = R\$ 43,637 mi

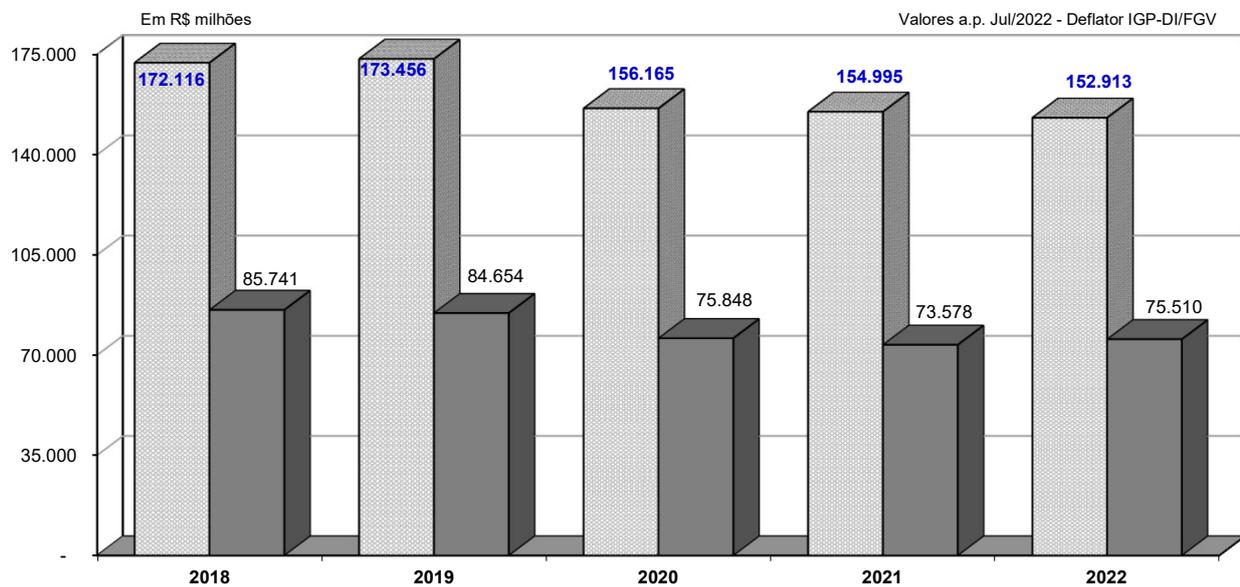
TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2022 ⁽¹⁾
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO			ARRECADADO ⁽⁴⁾	QUOTA-PARTE UNICAMP				ANÁLISE COMPARATIVA					
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL ⁽²⁾	2ª REVISÃO ⁽³⁾	SFESP MENSAL		PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	2ª REVISÃO	SFESP MENSAL	ARRECADADO	VARIÇÃO em R\$			VARIÇÃO %		
									I = H - E	J = F - E	K = H - G	L = H / E	M = F / E	N = H / G
	A	B	C		D	E = A x 2,1958%	F = B x 2,1958%	G = C x 2,1958%	H = D x 2,1958%					
JAN	10.989.015.124	12.470.747.844	12.394.089.322	12.470.747.844	241.296.794	273.832.681	272.149.413	273.832.681	32.535.887	32.535.887	1.683.268	13,48	13,48	0,62
FEV	10.655.331.720	10.566.932.333	11.198.805.186	10.566.932.333	233.969.774	232.028.700	245.903.364	232.028.700	(1.941.074)	(1.941.074)	(13.874.664)	(0,83)	(0,83)	(5,64)
MAR	11.567.134.483	13.364.758.653	11.426.450.649	13.364.758.653	253.991.139	293.463.371	250.902.003	293.463.371	39.472.232	39.472.232	42.561.368	15,54	15,54	16,96
ABR	10.634.502.659	12.520.201.071	11.547.684.776	12.520.201.071	233.512.409	274.918.575	253.564.062	274.918.575	41.406.166	41.406.166	21.354.513	17,73	17,73	8,42
MAI	11.001.272.810	12.590.016.031	12.187.434.187	12.590.016.031	241.565.948	276.451.572	267.611.680	276.451.572	34.885.624	34.885.624	8.839.892	14,44	14,44	3,30
JUN	11.399.933.908	12.662.977.920	12.235.434.200	12.662.977.920	250.319.749	278.053.669	268.665.664	278.053.669	27.733.920	27.733.920	9.388.005	11,08	11,08	3,49
SUBTOTAL JAN - JUN	66.247.190.704	74.175.633.852	70.989.898.320	74.175.633.852	1.454.655.813	1.628.748.568	1.558.796.186	1.628.748.568	174.092.755	174.092.755	69.952.382	11,97	11,97	4,49
JUL	12.260.349.692	13.015.251.163	12.164.686.199	13.015.251.163	269.212.759	285.788.885	267.112.180	285.788.885	16.576.126	16.576.126	18.676.705	6,16	6,16	6,99
AGO	12.435.272.862	12.536.686.202	12.536.686.202	-	-	273.053.722	275.280.556	-	-	2.226.834	-	-	0,82	-
SET	12.643.679.768	12.768.133.716	-	-	277.629.920	280.362.680	-	-	-	2.732.760	-	-	0,98	-
OUT	12.957.645.243	13.085.189.608	-	-	284.523.974	287.324.593	-	-	-	2.800.619	-	-	0,98	-
NOV	13.007.620.236	13.135.656.514	-	-	285.621.325	288.432.746	-	-	-	2.811.421	-	-	0,98	-
DEZ	13.322.211.879	13.474.333.960	-	-	292.529.129	295.869.426	-	-	-	3.340.296	-	-	1,14	-
SUBTOTAL JUL - DEZ	76.626.779.680	78.015.251.163	24.701.372.401	13.015.251.163	1.682.570.829	1.713.058.886	542.392.736	285.788.885	16.576.126	30.488.056	18.676.705	-	1,81	-
TOTAL	142.873.970.384	152.190.885.015	95.691.270.721	87.190.885.015	3.137.226.642	3.341.807.454	2.101.188.922	1.914.537.453	-	204.580.811	-	-	6,52	-

Dados Observados:
 Inflação IPCA/IBGE = 6,82%
 PIB Nacional = 2,02%
 Boletim BCB/FOCUS de 22/08/2022

Notas:
⁽¹⁾ Não inclui Programas Habitacionais;
⁽²⁾ Previsão anual de R\$ 142,874 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2021.
⁽³⁾ Previsão anual de R\$ 152,191 Bilhões com base nos valores arrecadados no exercício, ajustado pela AEPLAN com base nos índices da SEFAZ de aumento de arrecadação, distribuição mensal elaborada pela AEPLAN.
⁽⁴⁾ Coluna D - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECADAÇÃO ICMS * 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2018 a Jun/2022 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN-JUN

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ICMS-2018/2022

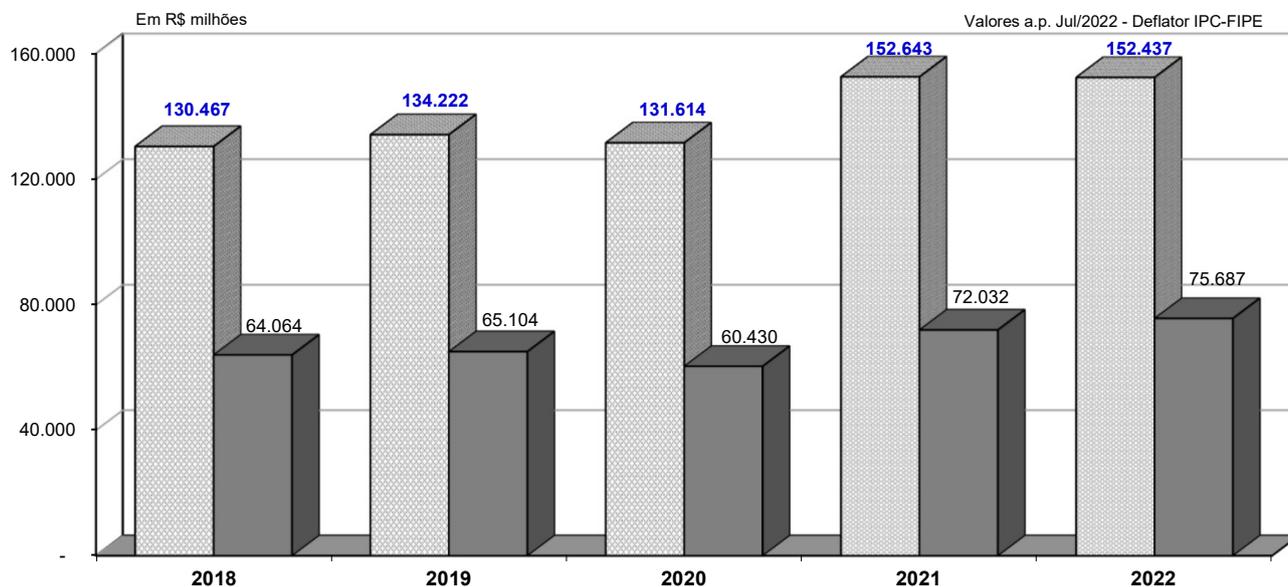
MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2022 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO 2018	ARRECADADO 2019	ARRECADADO 2020	ARRECADADO 2021	ARRECADADO 2022	2022/20218	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	15.530.537.565	15.304.651.679	15.062.167.120	12.943.819.038	13.131.834.534	(15,45)	(14,20)	(12,82)	1,45
FEV	13.881.767.818	13.734.014.382	13.732.726.907	12.222.274.790	10.962.656.037	(21,03)	(20,18)	(20,17)	(10,31)
MAR	13.798.173.484	13.670.215.007	13.832.053.264	12.977.241.845	13.544.259.899	(1,84)	(0,92)	(2,08)	4,37
ABR	14.847.810.172	14.410.390.309	11.906.523.813	11.671.689.209	12.636.549.264	(14,89)	(12,31)	6,13	8,27
MAI	14.115.882.097	14.004.857.373	10.195.715.720	11.678.657.154	12.619.935.449	(10,60)	(9,89)	23,78	8,06
JUN	13.566.907.272	13.529.965.680	11.119.027.597	12.084.786.880	12.614.858.604	(7,02)	(6,76)	13,45	4,39
SUBT JAN-JUN	85.741.078.408	84.654.094.430	75.848.214.421	73.578.468.916	75.510.093.787	(11,93)	(10,80)	(0,45)	2,63
JUL	14.385.203.077	13.980.089.518	12.362.794.835	12.813.474.113	13.015.251.163	(9,52)	(6,90)	5,28	1,57
AGO	14.407.045.342	14.058.663.453	12.871.936.325	13.008.541.886	12.497.618.646	(13,25)	(11,10)	(2,91)	(3,93)
SET	14.168.810.546	14.435.082.431	13.305.226.357	13.297.443.623	12.688.680.096	(10,45)	(12,10)	(4,63)	(4,58)
OUT	14.415.554.036	14.773.023.270	13.606.122.529	13.382.939.253	12.963.239.922	(10,07)	(12,25)	(4,72)	(3,14)
NOV	14.181.930.589	14.803.880.896	14.054.587.448	14.054.677.269	12.972.683.883	(8,53)	(12,37)	(7,70)	(7,70)
DEZ	14.816.583.276	16.750.990.463	14.116.028.265	14.859.759.683	13.265.690.846	(10,47)	(20,81)	(6,02)	(10,73)
SUBT JUL-DEZ	86.375.126.866	88.801.730.031	80.316.695.759	81.416.835.827	77.403.164.556	(10,39)	(12,84)	(3,63)	(4,93)
TOTAL	172.116.205.274	173.455.824.461	156.164.910.180	154.995.304.743	152.913.258.343	(11,16)	(11,84)	(2,08)	(1,34)

Notas:

1) ICMS: Jan/2018 a Jul/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2018 a Jul/2022 = Real
2022 = 9,11% a.a

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2018 a Jun/2022 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN-JUN

TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2018/2022

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2022 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO 2018	ARRECADADO 2019	ARRECADADO 2020	ARRECADADO 2021	ARRECADADO 2022	2022/2018	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	11.390.611.646	11.599.666.284	11.812.855.524	12.091.787.380	13.062.172.225	14,67	12,61	10,58	8,03
FEV	10.239.627.657	10.482.761.233	10.759.452.683	11.700.249.203	10.969.344.293	7,13	4,64	1,95	(6,25)
MAR	10.234.962.461	10.492.199.363	11.004.001.170	12.603.067.548	13.698.378.728	33,84	30,56	24,49	8,69
ABR	11.119.304.943	11.127.573.401	9.505.410.889	11.536.039.993	12.628.162.499	13,57	13,49	32,85	9,47
MAI	10.724.166.210	10.859.854.194	8.246.496.006	11.886.651.203	12.645.468.505	17,92	16,44	53,34	6,38
JUN	10.355.056.150	10.541.890.920	9.101.684.918	12.214.605.709	12.683.238.685	22,48	20,31	39,35	3,84
SUBT JAN-JUN	64.063.729.067	65.103.945.395	60.429.901.190	72.032.401.036	75.686.764.935	18,14	16,26	25,25	5,07
JUL	11.002.631.616	10.876.289.448	10.330.769.750	13.006.248.263	13.015.251.163	18,29	19,67	25,99	0,07
AGO	11.048.968.564	10.845.846.602	11.086.020.582	12.998.585.184	12.455.587.870	12,73	14,84	12,35	(4,18)
SET	11.017.799.589	11.191.924.020	11.706.237.362	13.066.534.000	12.603.476.939	14,39	12,61	7,66	(3,54)
OUT	11.185.126.170	11.498.538.028	12.265.544.393	13.228.667.051	12.832.889.163	14,73	11,60	4,63	(2,99)
NOV	10.862.119.014	11.542.012.012	12.871.727.691	13.713.348.045	12.799.048.393	17,83	10,89	(0,56)	(6,67)
DEZ	11.286.982.272	13.163.605.664	12.924.149.537	14.596.911.962	13.044.116.807	15,57	(0,91)	0,93	(10,64)
SUBT JUL-DEZ	66.403.627.225	69.118.215.774	71.184.449.315	80.610.294.505	76.750.370.335	15,58	11,04	7,82	(4,79)
TOTAL	130.467.356.292	134.222.161.169	131.614.350.505	152.642.695.541	152.437.135.270	16,84	13,57	15,82	(0,13)

Notas:

1) ICMS: Jan/2018 a Jul/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2018 a Jul/2022 = Real
2022 = 9,00% a.a

GRÁFICO 4
ARRECAÇÃO ICMS* 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS

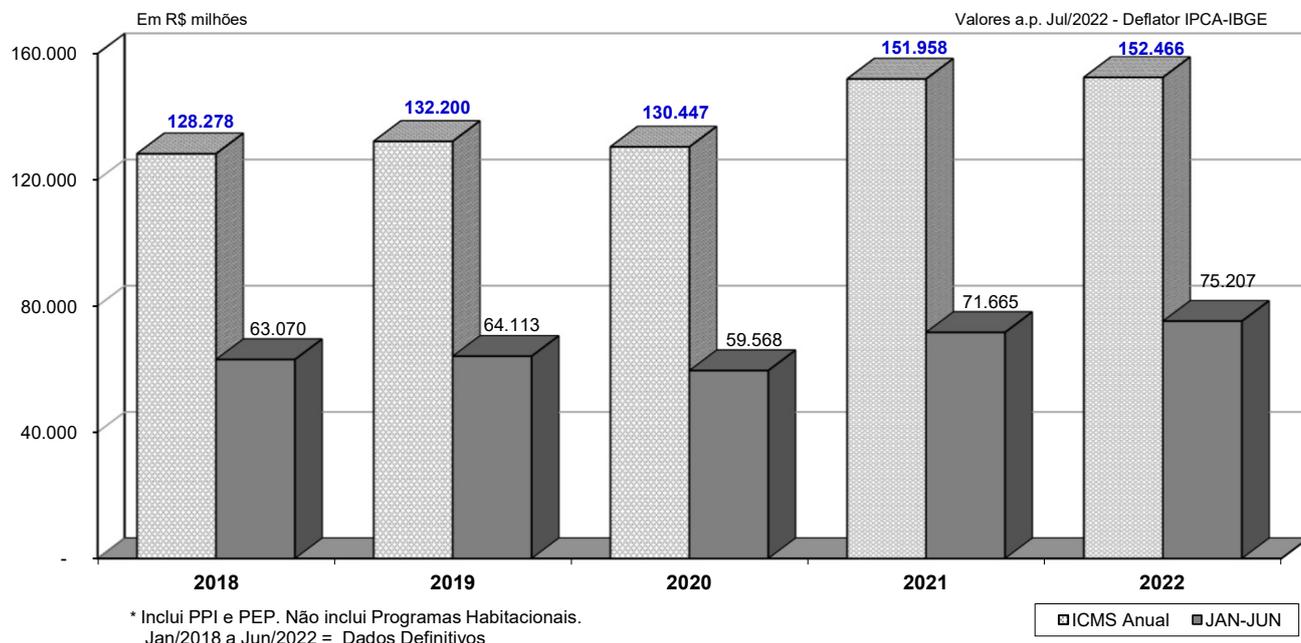


TABELA 4

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2018/2022

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2022 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2022/2018	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	2018	2019	2020	2021	2022	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	11.315.436.299	11.449.836.429	11.647.759.869	12.114.070.329	12.995.366.595	14,85	13,50	11,57	7,27
FEV	10.097.015.479	10.358.691.510	10.594.263.643	11.648.592.884	10.901.357.762	7,97	5,24	2,90	(6,41)
MAR	10.083.340.253	10.343.319.926	10.838.305.839	12.520.075.326	13.567.930.058	34,56	31,18	25,18	8,37
ABR	10.927.255.620	10.939.137.285	9.363.220.073	11.474.926.290	12.577.215.010	15,10	14,97	34,33	9,61
MAI	10.516.898.002	10.659.958.542	8.134.552.987	11.774.429.416	12.588.183.428	19,69	18,09	54,75	6,91
JUN	10.129.850.404	10.362.333.508	8.989.774.342	12.132.987.104	12.576.869.670	24,16	21,37	39,90	3,66
SUBT JAN-JUN	63.069.796.057	64.113.277.200	59.567.876.753	71.665.081.349	75.206.922.523	19,24	17,30	26,25	4,94
JUL	10.752.614.211	10.685.700.927	10.192.562.994	12.927.017.759	13.015.251.163	21,04	21,80	27,69	0,68
AGO	10.851.936.351	10.679.208.523	10.996.632.173	12.992.406.802	12.488.605.073	15,08	16,94	13,57	(3,88)
SET	10.811.630.534	11.024.378.480	11.667.230.467	13.056.450.152	12.670.383.952	17,19	14,93	8,60	(2,96)
OUT	10.979.104.036	11.333.191.462	12.264.671.251	13.185.819.912	12.935.211.975	17,82	14,14	5,47	(1,90)
NOV	10.700.510.587	11.395.281.437	12.888.671.577	13.637.788.357	12.934.011.103	20,87	13,50	0,35	(5,16)
DEZ	11.112.391.218	12.969.278.340	12.869.657.240	14.493.425.842	13.215.289.122	18,92	1,90	2,69	(8,82)
SUBT JUL-DEZ	65.208.186.937	68.087.039.169	70.879.425.702	80.292.908.824	77.258.752.388	18,48	13,47	9,00	(3,78)
TOTAL	128.277.982.994	132.200.316.369	130.447.302.455	151.957.990.173	152.465.674.911	18,86	15,33	16,88	0,33

Notas:

- 1) ICMS: Jan/2018 a Jul/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais
- 2) IPCA - IBGE: Jan/2018 a Jul/2022 = Real
2022 = 6,82% a.a

GRÁFICO 5
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

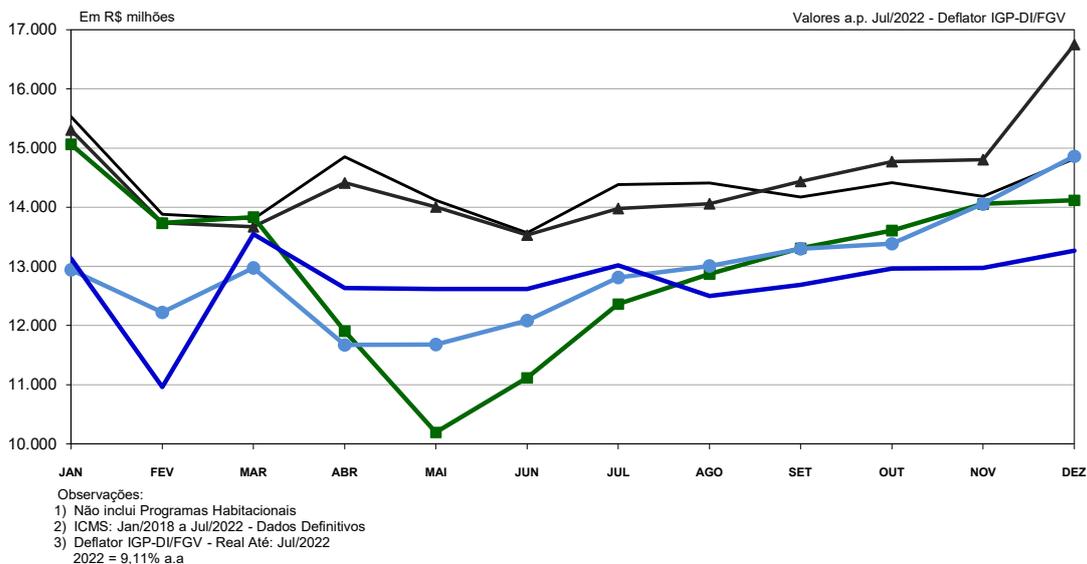


GRÁFICO 6
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

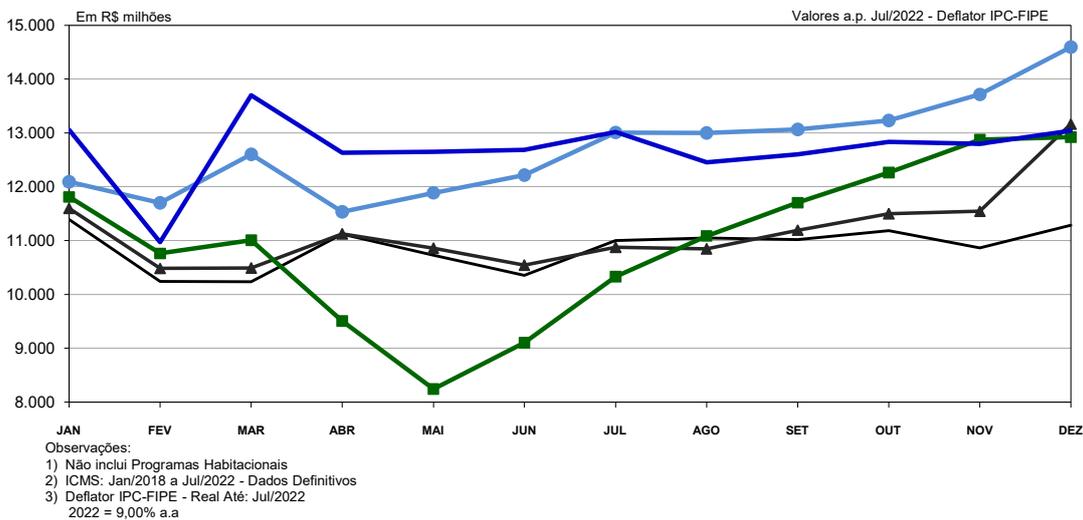


GRÁFICO 7
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

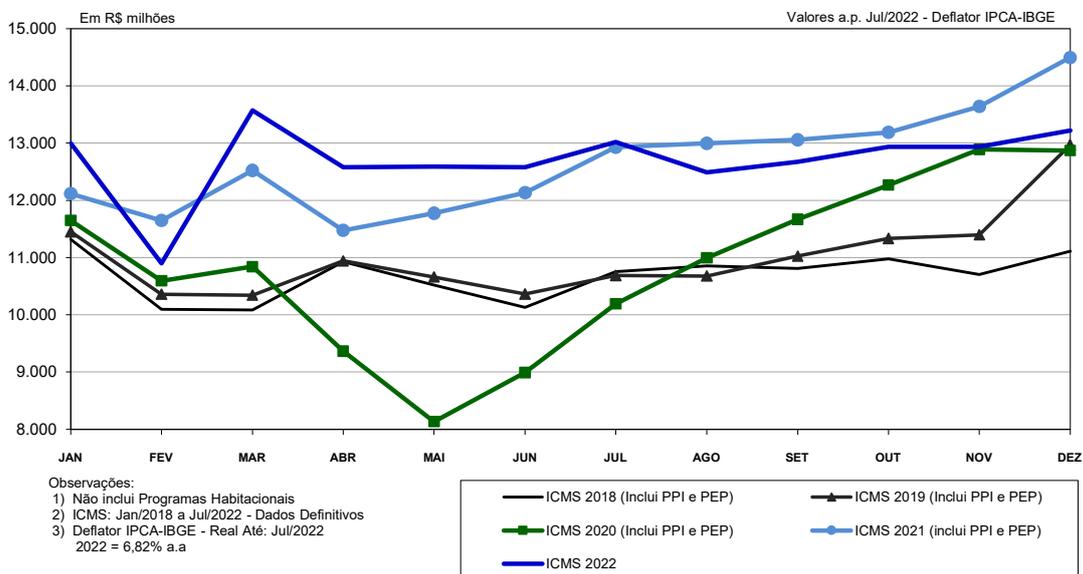
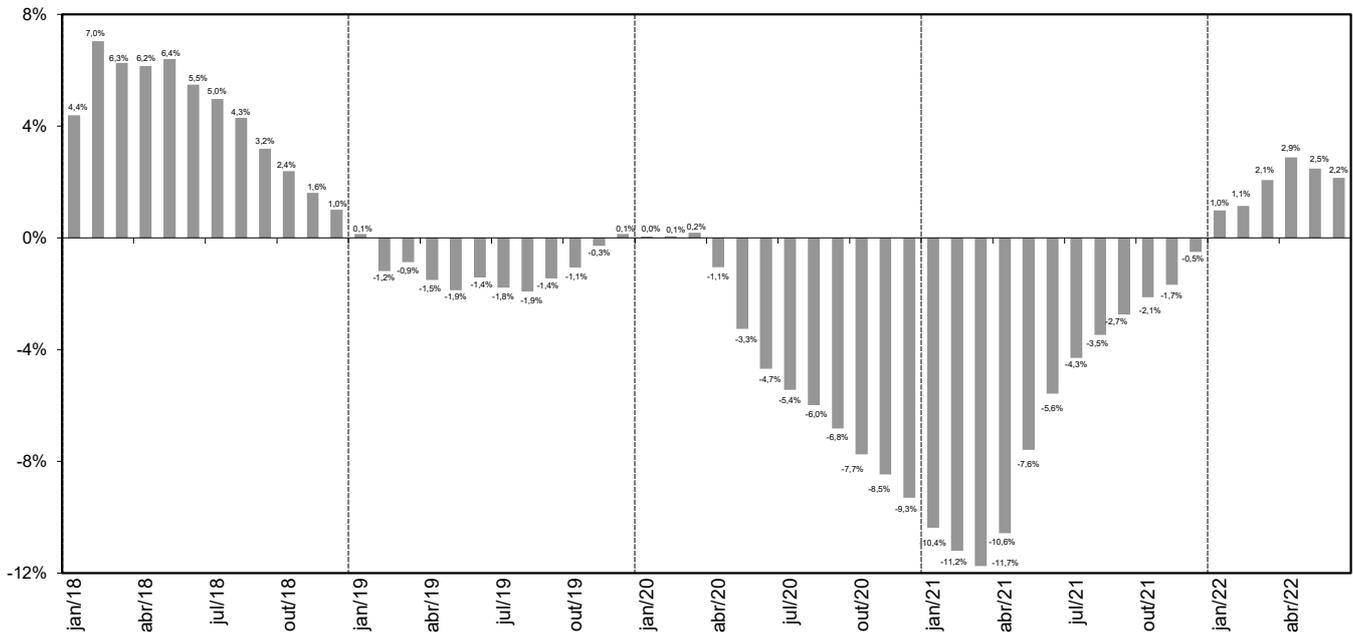


GRÁFICO 8

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



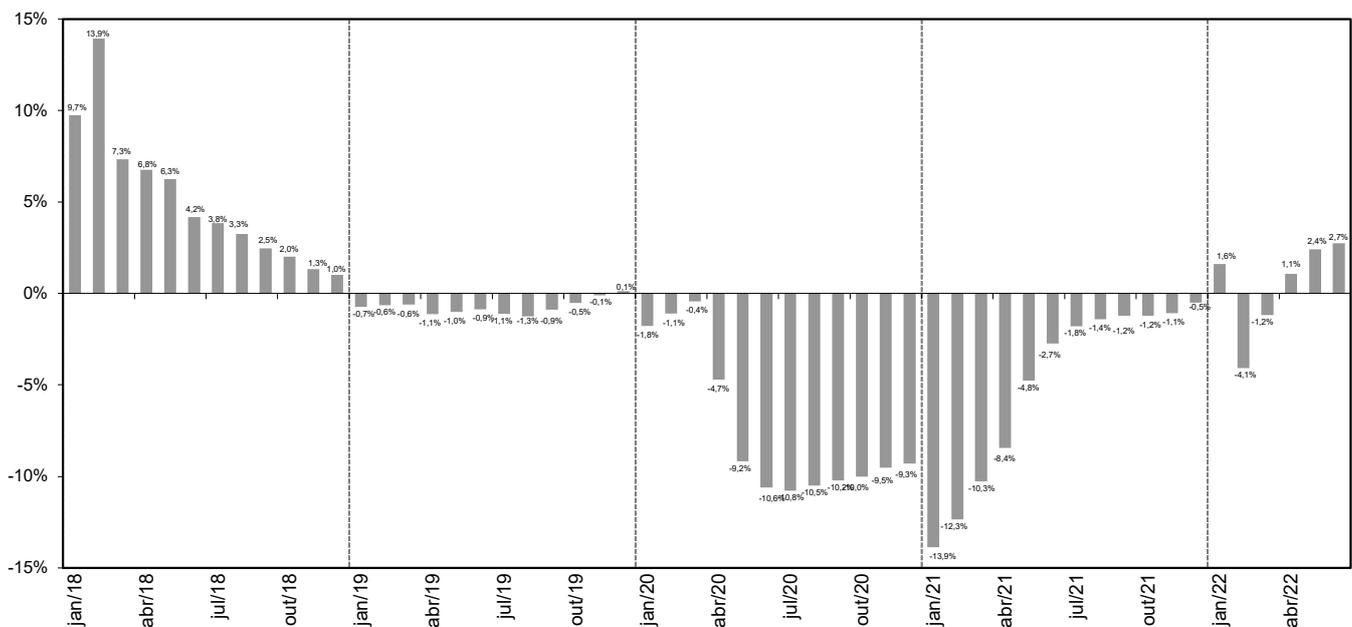
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 9

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



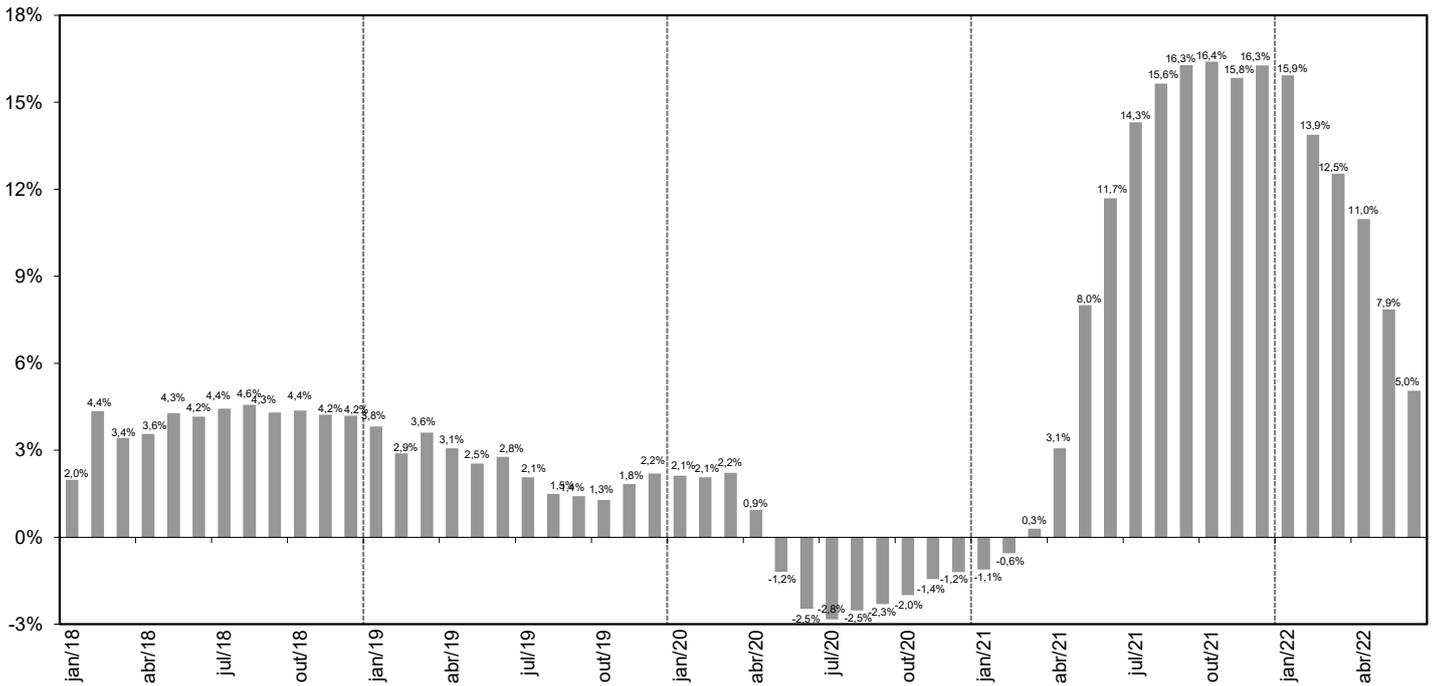
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 10

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)



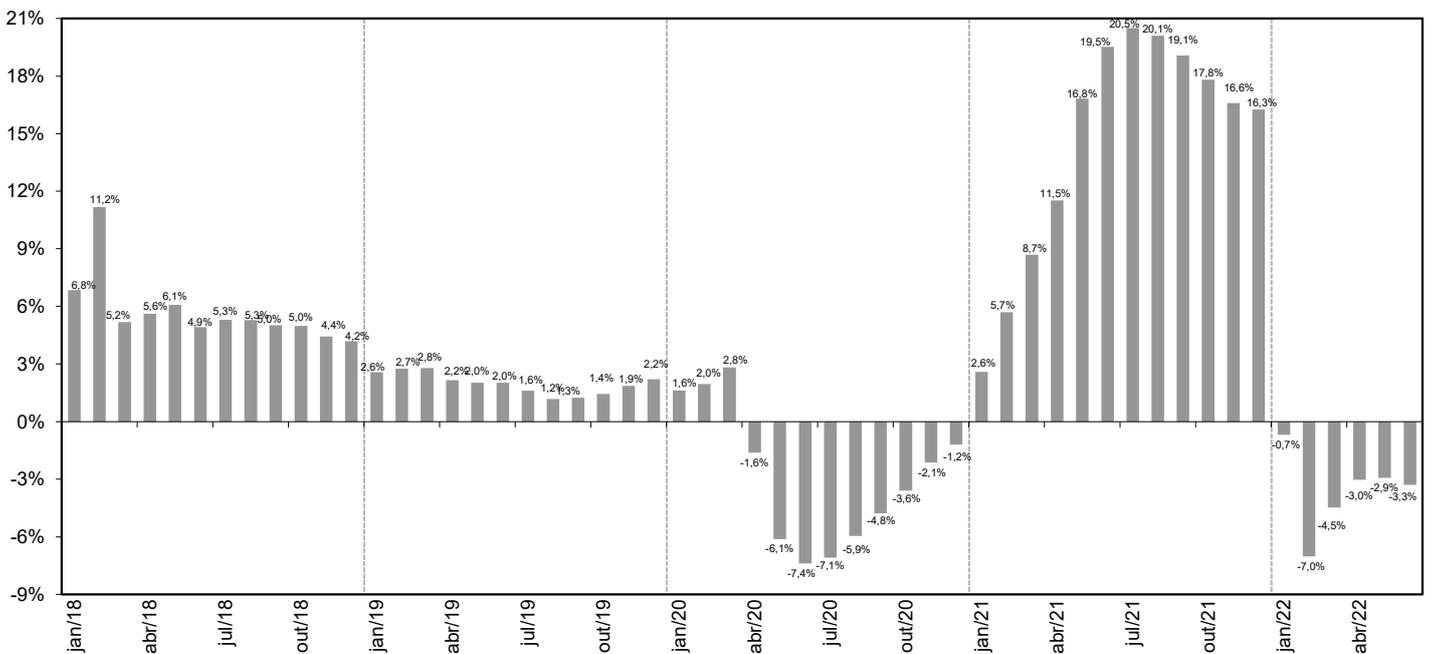
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 11

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)



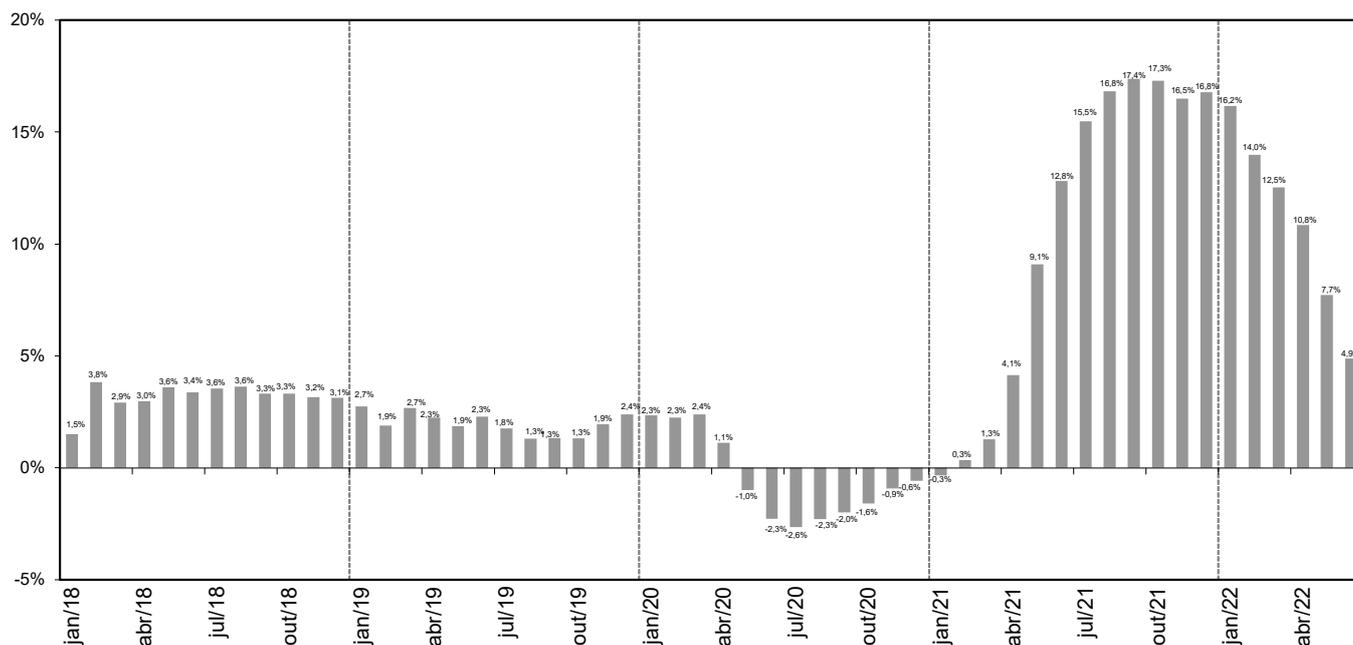
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 12

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)



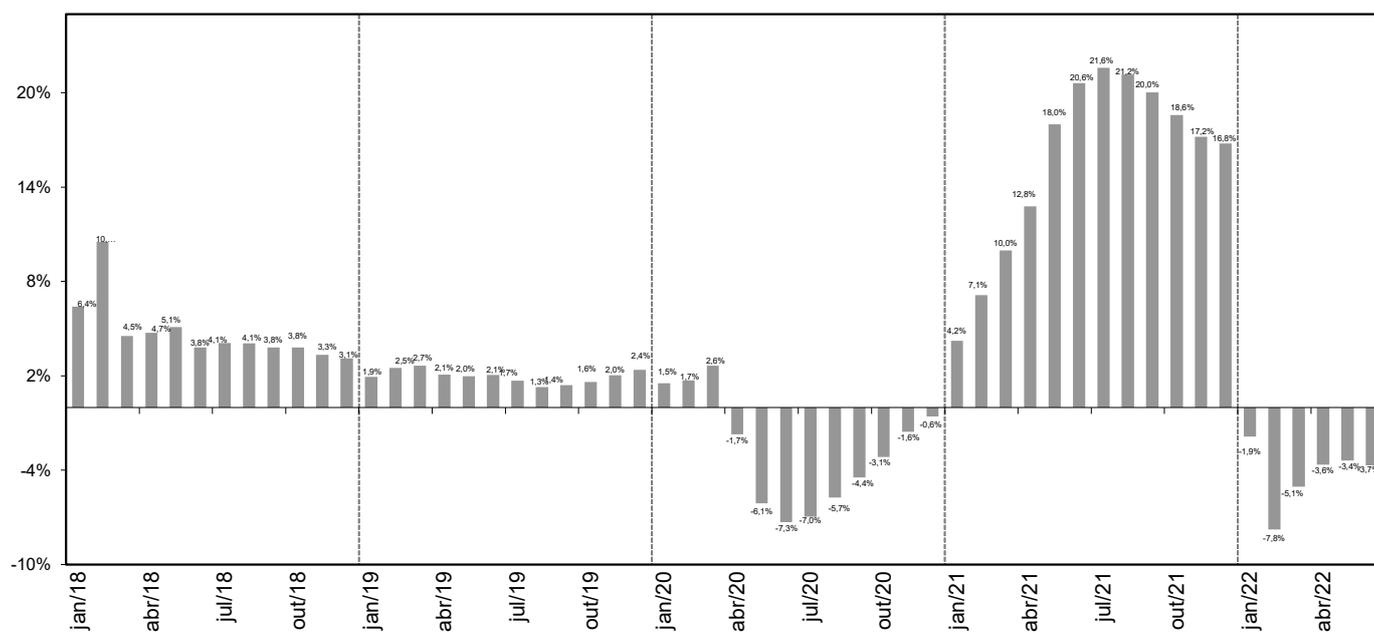
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 13

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013



Secretaria Geral

PROCESSO: 01-D-35411/2021
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2022 - Segunda Revisão

DELIBERAÇÃO CONSU nº 49/2022

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS na continuação da 178ª Sessão Ordinária, realizada em 04.10.22, tomou ciência da Informação Aeplan-1086/2022 e dos Pareceres COP-Consu-17/2022 e CAD-06/2022, discutiu o assunto, e aprovou, com 55 votos favoráveis e 03 abstenções, a Segunda Revisão do Orçamento de 2022 - Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU e após à Aeplan para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
5 de outubro de 2022

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por **ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL**, em 05/10/2022, às 14:18 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
1C41448B 2DBF493C BE5D5839 657BA963





Secretaria Geral

Fls. nº
Proc. nº 01-D-35411/2021
Rubrica

PROCESSO Nº: 01-D-35411/2021
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2022 - 2ª Revisão

PARECER CAD nº 6/2022

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 381ª Sessão, realizada em 06.09.22, tomou ciência da Informação Aeplan-1086/22, discutiu o assunto e manifestou-se, com 21 votos favoráveis e 01 abstenção, favoravelmente ao Parecer COP-Consu-17/22 referente à Segunda Revisão do Orçamento de 2022.

Ao Consu para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
8 de setembro de 2022

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por **ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL**, em 08/09/2022, às 11:48 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
AA9C724B 21014850 941CC431 E4641D1F





Secretaria Geral



PROC. Nº 01-D-35411/2021

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Segunda Revisão do Orçamento 2022
am

PARECER COP/CONSU-17/2022

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 153ª Sessão Ordinária, realizada em 25.08.22, manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Informação Aeplan nº 1086/2022, que trata da Segunda Revisão do Orçamento 2022.

À CAD para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
25 de agosto de 2022

Prof. Dr. FERNANDO SARTI
Presidente

Documento assinado eletronicamente por **Fernando Sarti, PRÓ-REITOR**, em 29/08/2022, às 12:50 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
0D1EE2FB B6794CB9 AB5B2603 5B7ECD35

